

**COMPARAÇÃO DO TAEKWONDO E DO FUTEBOL
QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

Adriana Cristina¹
 Jacy Lopes¹
 Kátia Zeferino¹
 Shirley Miranda Silva¹

RESUMO

Desenvolvimento motor é o processo de amadurecimento do controle motor sobre os diferentes músculos do organismo, ele possibilita o bom funcionamento de ações motoras essenciais ao cotidiano. O saltar, correr, chutar são algumas das habilidades motoras grossas ligadas ao desenvolvimento motor dos membros inferiores, muito utilizadas tanto no futebol quanto no taekwondo. O presente artigo teve como objetivo comparar o desenvolvimento das habilidades motoras de membros inferiores em crianças praticantes de futebol em relação ao Taekwondo. Foram selecionadas 20 crianças com idade entre 11 a 13 anos, com tempo de 1 a 2 anos de prática. Para a coleta de dados foi utilizado parte do Test Gross Motor Development e Bruininsky. Para identificar as oportunidades praticas que cada grupo teve em seu desenvolvimento motor, foi aplicado um questionário socioeconômico. Os resultados encontrados permitem afirmar que, para o grupo pesquisado, o nível socioeconômico é equivalente e que as crianças que praticam Taekwondo apresentam um melhor desenvolvimento das habilidades motoras de membros inferiores, quando comparados as crianças que praticam futebol.

Palavras-chave: Criança. Habilidades Motoras. Membros Inferiores. Socioeconômico.

ABSTRACT

Comparison of taekwondo and football on the child's development

Motor development is the maturation process of motor control on different muscles of the body; it enables the good functioning of motor actions essential to daily life. The jump, run, kick are some gross motor skills related to the motor development of lower limbs, much used as in football as in taekwondo. This article aimed to compare the motor development skills of the lower limbs in children practicing football in relation to Taekwondo. Were selected 20 children from 11 to 13 years old, with 1 or 2 years that they were practicing football. For the data collection was used part of the Gross Motor Test Development and Bruininsky. To identify practical opportunities that each group had in their motor development, it was applied a socioeconomic questionnaire. The results found could say that for this group, socioeconomic status is equivalent and that children who practiced taekwondo had a better motor development skills of the lower limbs when compared to children who practiced football.

Key words: Children. Motor Skills. lower limbs. Socioeconomic.

E-mail:
 personal-acsdrica@hotmail.com
 netojacy@oi.com.br
 katiazspb@gmail.com

Endereço para correspondência:
 Adriana Cristina Da Silva
 Rua Aracaju, 430, Jardim Panorama, Ipatinga-
 MG. CEP: 35164243.

1-Faculdade Pitágoras de Ipatinga, Brasil.

INTRODUÇÃO

O Desenvolvimento humano é um processo complexo de combinação dos domínios motor, afetivo, social e cognitivo que vão se diferenciando gradualmente.

O desenvolvimento afetivo, ou sócio-emocional, auxiliaria as crianças a agir, interagir e reagir eficazmente, com outras pessoas, bem como consigo mesmas.

O desenvolvimento cognitivo seria uma mudança progressiva na habilidade de pensar, raciocinar e agir.

O desenvolvimento motor se caracteriza como um processo contínuo relacionado ao desempenho motor afetado por vários fatores de origem intrínseca, ambiental ou advindos da própria tarefa (Vasconcelos 2009).

O desenvolvimento motor da criança pode ser relacionado ao esporte, pois, visto que a prática de alguma modalidade esportiva a partir da infância pode aprimorar o desenvolvimento e desempenho motor da mesma. Porém, deve-se questionar qual a modalidade que contribuiria mais para esse desenvolvimento.

Esta pesquisa tem por principal objetivo verificar qual das modalidades esportivas - Taekwondo (TKD) ou Futebol de Campo- possibilita o melhor desenvolvimento das habilidades motoras dos membros inferiores de crianças, e com isso, ampliar os conhecimentos em relação a estas modalidades, bem como os possíveis benefícios para a vida diária dos praticantes.

Academicamente falando, é de grande valia analisar diferentes esportes e sua contribuição para o desenvolvimento motor da criança.

O profissional deve conhecer essa gama de benefícios adquiridos através do esporte a fim de melhorar a qualidade de suas aulas, tornando-as mais ricas e diversificadas.

Além disto, é de extrema importância desenvolver pesquisas relacionadas às diversas modalidades, para identificar quais os melhores métodos a serem aplicados nos processos pedagógicos de aprendizagem, dentro de cada uma visando uma performance, qualidade e opções para a prática.

Acredita-se que, por meio de pesquisas como esta é possível contribuir para que a sociedade possa tomar conhecimento

de várias modalidades esportivas como opção para praticar e não se limitar aquelas que conhecem, por meio da mídia como o futebol.

O Brasil é conhecido como país do futebol, mas existem inúmeras modalidades que não são tão divulgadas quanto esta e que podem oferecer benefícios para o desenvolvimento de habilidades motoras, físicas e mentais do homem.

É possível afirmar que, tanto o futebol, que é uma modalidade coletiva, quanto o taekwondo, que é um esporte individual contribuem para o desenvolvimento da criança.

A aplicação de testes para praticantes de ambas modalidades, sendo estes do sexo masculino, com faixa-etária compreendida entre 11 a 13 anos de idade, com tempo de prática entre um a dois anos, possibilitará verificação, na prática, de quais das modalidades - TKD ou Futebol de Campo – mais contribuem para o desenvolvimento das habilidades motoras de membros inferiores.

A metodologia utilizada na pesquisa empreendida fez uso do raciocínio lógico dedutivo, definida como exploratória, de campo e o tipo de abordagem foi à qualitativa.

O estudo foi realizado com 20 crianças, sendo 10 praticantes de Futebol de um clube de Ipatinga e 10 praticantes de Taekwondo de academias de Ipatinga.

Foi aplicado um questionário socioeconômico de Wickerhauser (1991), para avaliar as oportunidades de prática dos avaliados, parte do Test Gross Motor Development – Ulrich (2000) e do Protocolo de Kiphard, 1976, (KTK) para avaliar o desenvolvimento motor de membros inferiores.

Os materiais utilizados na aplicação dos testes foram: fita métrica, giz, cronômetro, seis blocos de espuma, duas caixas de madeira, bola de futebol de campo e máquina fotográfica.

Para proceder à coleta dos dados foi realizado um contato inicial com a gerência do Clube, com o coordenador do núcleo de futebol e com os professores de Taekwondo.

Para a análise e tratamento dos dados foi utilizada a média (medida de tendência central) representada por meio de gráficos.

Os indivíduos foram informados sobre importância do estudo e participação voluntária sendo que eram menores de idade foi assinado um termo de consentimento pelos pais.

O nome do clube, academias, assim como o dos avaliados na amostragem, serão mantidos em sigilo por motivos éticos.

Os objetivos são: verificar se a contribuição do TKD para o desenvolvimento das habilidades de membros inferiores é maior quando comparada ao futebol; entrevistar os atletas dos grupos de teste; verificar o contributo do TKD no desenvolvimento de MI; verificar o contributo do futebol no desenvolvimento de MI; identificar quais das duas modalidades tem melhor contributo no desenvolvimento das habilidades de MI.

Analisar os dados coletados

A presente pesquisa pretende em relação às habilidades de membros inferiores responder ao seguinte questionamento: É possível afirmar que a contribuição do Taekwondo para o desenvolvimento das habilidades de membros inferiores é maior que a do futebol?

Quando se busca entender o desenvolvimento da criança é preciso, primeiro, entender as fases desse desenvolvimento, bem como a importância da relação com o ambiente no qual a criança está inserida.

O desenvolvimento motor é um processo que sofre diversas influências. É cientificamente comprovado que a criança precisa ter boa orientação motora e estímulos diversos em todas as fases do seu desenvolvimento, o que receber na infância irá refletir por toda sua vida.

Durante o período de pesquisa foi preciso buscar esclarecimentos da relação entre o futebol e o desenvolvimento da criança.

Foi necessário entender o porquê da prática do futebol estar tão presente em todas as fases de desenvolvimento motor das crianças.

Acredita-se que a sua fácil aplicação e a boa aceitação é um dos fatores que explica a utilização do futebol como meio de aprendizagem e desenvolvimento motor pelos professores.

A partir do exposto a proposta desta pesquisa é uma comparação entre futebol e Taekwondo no desenvolvimento de membros inferiores da criança.

Para tal foi preciso estudar a história do Taekwondo, seus métodos de aplicação e

seus benefícios, construindo assim ter subsídio para uma melhor explanação do assunto.

MATERIAIS E MÉTODOS

Desenvolvimento da Criança

O processo do desenvolvimento humano é algo muito complexo, conforme envolvendo uma série de combinações dos domínios sociais, motores, afetivos e cognitivos que, com o passar do tempo, vão se diferenciando.

Cada uma destas combinações será aprimorada gradualmente e responsáveis pela caracterização da execução de ações, movimentos, decisões, relações humanas em situações diversas ao longo da vida.

De acordo com Pellegrine (2003) a infância é uma fase primordial no estabelecimento de relações entre o ser humano em desenvolvimento e o ambiente que o mesmo vive.

A forma de classificação para essa fase mais empregada é a desenvolvida por Gallahue e Donnelley (2008), onde a infância é dividida em duas fases, sendo a primeira infância composta pelas crianças entre três e oito anos e a segunda infância que compreende a faixa etária dos oito aos doze anos.

Além dessa classificação deve-se, também, caracterizar, segundo Piaget, citado por Gallahue e Ozmun (2005) o desenvolvimento da criança divide-se em quatro fases denominadas: fases de transição, sensório motor, pré-operatório, operações concretas, operações-formais.

O estágio sensório-motor (0-2 anos) é o período onde a criança começa a diferenciar-se de outros objetos e pessoas, ela aprende através de suas interações com o mundo.

Já no pré-operacional (2-7 anos), a criança ainda não é capaz de manipular objetos mentalmente, ela o julga por sua aparência externa e está partindo de uma fase onde o que faz é para sua auto-satisfação para uma socialização rudimentar.

Enquanto isso, na fase das operações concretas (7-11 anos) a criança é capaz de diferenciar as aparências da realidade e, suas operações ainda estão ligadas a objetos concretos e a brincadeira é utilizada como

forma para a compreensão do mundo físico e social.

As regras passam a ser de interesse da criança. Por fim, na fase das operações-formais (a partir dos 11anos) é o momento onde se encerra a infância e a juventude inicia, o indivíduo passa a ser capaz de raciocinar além do momento presente e surge uma abordagem sistemática para solucionar problemas.

Além das fases de desenvolvimento relacionadas à idade, é preciso levar em consideração o meio em que a criança está inserida e aos estímulos externos oferecidos a ela, pois, estes são fatores que podem influenciar no seu desenvolvimento, seja de forma positiva ou negativa.

Futebol e Desenvolvimento da Criança

Nas fases, operatório-concreto e de operações formais, os jogos coletivos são muito usados como forma de auxiliar no desenvolvimento da criança.

Esses jogos servem para trabalhar, além dos movimentos de coordenação e equilíbrio, os movimentos básicos necessários para os jogos.

A estimulação de movimentos diversos vai melhorar a coordenação motora das crianças, além de proporcionar a melhoria de outros aspectos tais como, o trabalho em grupo e a socialização.

O futebol, como um dos esportes mais populares no Brasil e conseqüentemente o esporte mais praticado nas diversas fases de desenvolvimento da criança, tem sido visto como principal conteúdo de trabalho de muitos educadores.

Uma das explicações para este fato pode ser pela sua fácil aplicação, boa aceitação pelas crianças e pela facilidade em aplicá-lo nas escolas que geralmente não tem infra-estrutura para outros esportes.

No ensino das práticas de esportes coletivos são usados três métodos: global, parcial ou misto.

O educador precisa conhecer e escolher aquele que mais gera interesse nos seus alunos e principalmente aqueles que levam os alunos a atingir os objetivos propostos.

O ensino de atividades a partir do método parcial, o professor trabalha os

conteúdos de aprendizagem por partes, facilitando o aprendizado do aluno.

Para Santana (2005), quando se fala em métodos parciais, métodos analíticos, exercício por partes, atividades centradas na técnica, geralmente estão considerando o princípio analítico-sintético.

Reis (1994, p. 9), o define como “[...] aquele em que o professor parte dos fundamentos, como partes isoladas, e somente após o domínio de cada um dos fundamentos o jogo propriamente dito é desenvolvido”.

A ideia central do método global é a de que o jogo se aprende jogando.

De acordo com Graça e Oliveira (1998), o método global dá muita importância à iniciativa individual e postula que os jogadores engajados nas ações dos jogos, confrontados com problemas concretos, descobrem por si sós as soluções técnicas e táticas e, através de tentativas e erros, chegam experimentalmente a se equipar e se adaptar de maneira adequada ao método.

O método misto, segundo Rochefort (1998), é a síntese do método global e parcial.

Nesse método, a técnica é aplicada de forma separada, e quando se atingir um nível adequado executa-se o jogo por completo. Há a realização das séries de jogos, situações bem próximas das do jogo propriamente dito.

Greco (2001) preconiza o conceito recreativo do jogo esportivo, onde está contemplada uma metodologia mista, caracterizada pelas diversas experiências de jogo, e a aprendizagem da técnica.

Segundo Garganta (1998), uma das vantagens dessa abordagem é que, quando se conhecem as estruturas de jogo de uma modalidade esportiva, a aprendizagem poderá ser facilitada quando o aluno desejar aprender outra modalidade.

Outra vantagem, de acordo com Graça e Mesquita (2002), é que situações de aprendizagem estruturadas poderiam facilitar o desempenho, através da implantação dos jogos reduzidos.

Taekwondo e desenvolvimento da criança

O Taekwondo surgiu com uma forma de defesa e sobrevivência para o homem nos tempos primitivos.

Nos tempos primitivos, não importa onde vivessem, os homens tinham que

desenvolver técnicas pessoais de luta para obterem o alimento e se defenderem contra inimigos, inclusive animais selvagens. Tinham, também, que inventar armas, de forma a tornar efetiva a defesa e facilitar a subsistência.

Mesmo com o desenvolvimento de armas e dos braços como meio de defesa e ataque, as pessoas continuaram a praticar as técnicas de luta de mãos descobertas a fim de desenvolver o físico para apresentações em rituais tribais.

Mesmo após a invenção das armas, contudo, o homem nunca deixou de promover o desenvolvimento do corpo e da mente, através da prática de diversas modalidades esportivas ou marciais, especialmente na forma de ritos religiosos.

Segundo a Federação Mineira Taekwondo (2005, p.37) naquele tempo as pessoas aprendiam técnicas com suas experiências de luta contra as feras cujos movimentos de ataque e defesa também eram motivo de análise.

Conta a história que, depois da época das tribos, em 670 dC, a Coréia era dividida em três reinos Koguryo, Paekche e Silla.

O menor desses três reinos era Silla e, por esse motivo, era constantemente invadido pelos outros dois.

Para defender-se dos outros reinos foi criada uma tropa de elite chamada Hwarang-Do, a qual se aprimorou na prática do arco e flecha, espada, disciplina mental e em várias formas de lutas com os pés e mãos.

Esse grupo era fundamentado num rigoroso código de honra regido por cinco itens: obediência ao rei, respeito aos pais, lealdade com os amigos, nunca recuar diante do inimigo, só matar quando não houver alternativa.

Assim Silla se tornou o reino mais forte, derrotando os demais, que se ofereceram em união, formando a Coréia.

Em 1909 a Coréia foi invadida pelos japoneses e a prática das artes marciais coreanas foi proibida até o fim da segunda guerra, quando, com a derrota do Japão para os aliados, a Coréia tornou-se livre novamente.

Em 1955 um grupo liderado pelo General Choi Hong Hee conseguiu unificar todas as escolas de artes marciais coreanas existentes e deu-se o nome de Tae Soo Doo

para este estilo de luta. Mais tarde, esse estilo receberia o nome Taekwondo.

A realização de pesquisas relacionadas a esta arte marcial, em todos os seus aspectos, pode possibilitar a identificação da real possibilidade desta modalidade esportiva contribuir para o desenvolvimento da criança e, posteriormente, a formação de um adulto feliz e saudável.

O ser humano nunca satisfaz em apenas sobreviver, deseja sempre viver bem e com saúde.

É exatamente nisso que se baseiam os fundamentos do Taekwondo, o perfeito equilíbrio do físico e da mente com o propósito de acrescentar a confiança plena na realização de qualquer tarefa, capacidade de liderança e respeito ao próximo.

Em função de pesquisas já realizadas, é possível afirmar que a arte marcial coreana possibilita o desenvolvimento de características importantes para o crescimento de uma criança e conseqüentemente que, ela possa se tornar um adulto completamente conhecedor de seu repertório motor.

A prática do Taekwondo tem a finalidade de desenvolver as seguintes valências físicas: velocidade, agilidade, coordenação, flexibilidade, força, resistência, ritmo, equilíbrio (estático, dinâmico, recuperado); também as habilidades psicomotoras: relaxamento, lateralidade, orientação espacial, estruturação corporal, precisão, visão aguçada; além de habilidades emocionais: caráter, coragem, criatividade, independência, paciência, respeito, segurança, superação (Souza, 2006, p. 26 e 27).

Desenvolvimento da Habilidade dos Membros Inferiores

Os movimentos de membros de inferiores são desenvolvidos e trabalhados desde o nascimento através de atividades diversas, como brincadeiras, estímulos diversos e, também, através da prática das modalidades esportivas.

Os membros inferiores não são apenas responsáveis pela locomoção e sustentação do corpo.

Os movimentos fundamentais constituem habilidades de coordenação motora grossa, comuns à vida diária e tipicamente dominadas durante a infância. Incluem os movimentos fundamentais de

estabilidade tais como sentar, ficar de pé, flexionar, alongar, torcer e girar. Também incluem ações locomotoras fundamentais como correr, saltar, dançar... (Gallahue, 2002, p.110).

Os Membros inferiores, em muitas modalidades, são exigidos na execução de movimentos complexos como saltar e chutar ao mesmo tempo, sendo assim, importante que os profissionais saibam trabalhar todo o repertório motor da criança, através de atividades e exercícios apropriados.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta parte da pesquisa os dados obtidos serão apresentados e discutidos, buscando alcançar os objetivos propostos.

Por meio deste estudo se propõe, entre outros objetivos, averiguar qual o contexto socioeconômico dos grupos avaliados, as possíveis diferenças destes contextos e se estes afetarão no resultado dos testes psicomotores aplicados em ambos os grupos posteriormente.

A partir deste ponto serão discutidas as diferenças socioeconômicas das famílias dos praticantes das modalidades Futebol e Taekwondo verificando se estas variáveis irão interferir de alguma maneira no resultado final deste estudo.

Características Socioeconômicas

Para análise e comparação das características socioeconômicas das famílias de praticantes de futebol (G1) e Taekwondo (G2) foi utilizado o questionário de Almeida e Wickerhauser (1991).

A pontuação alcançada por cada grupo pesquisado, em cada questionamento, determina a sua classe econômica.

A tabela 1 mostra os resultados referentes à análise do grau de escolaridade do pai, mãe ou responsável pela criança.

De acordo com a forma de avaliação do questionário de Almeida e Wickerhauser (1991), cada grau de escolaridade tem uma pontuação de referência, sendo: 00 pontos para aqueles que não estudaram ou que tenham completado até a 4ª série do ensino fundamental; 05 pontos para os que tenham o ensino fundamental completo (até a 8ª série); 10 pontos para os que tenham o ensino médio incompleto; 15 pontos para os que tenham o ensino médio completo ou o ensino superior incompleto; 21 pontos para os que tenham o ensino superior completo.

Nota-se que no grupo G1, a maioria (50%) dos pais ou responsáveis pelos avaliados têm o primário completo ou ginásial incompleto (>4ªsérie<8ª), obtendo a pontuação de 5 pontos.

Já no grupo G2, a maioria (40%) dos pais ou responsáveis pelos avaliados têm o Ensino Médio completo ou universitário incompletos obtendo pontuação de 15 pontos.

A tabela seguinte apresenta a pontuação obtida em relação aos eletrodomésticos que as famílias possuem. A distribuição da pontuação é a seguinte: 10 pontos para o aparelho de vídeo cassete (VC); 08 pontos para a máquina de lavar roupa (ML); 07 pontos para a geladeira (GE); 06 pontos para o aspirador de pó (AP). A tabela 2 apresenta a pontuação alcançada pelos dois grupos em relação a este item.

Tabela 1 - Escolaridade dos Pais - Pontos.

	0	5	10	15	21	Média
G1(Futebol)	0%	50%	10%	20%	20%	21,4
G2(TKD)	0%	30%	10%	40%	20%	25,4

Tabela 2 - Pontuação referente aos eletrodomésticos.

	AD	ML	GE	AP	Média
G1(Futebol)	90%	100%	100%	20%	25,20%
G2(TKD)	90%	80%	100%	60%	26%

Tabela 3 - Pontuação referente aos itens de Conforto da Família.

	CA	TV	BA	EM	RA	Média
G1(Futebol)	0,7	1,7	1,4	0,1	1	29,4
G2(TKD)	1	2	1,5	0,3	1,1	38,8

Analisando a tabela 2 percebe-se os seguintes resultados: O G1 obteve a média de pontuação 25,2% e o G2 obteve média de pontuação de 26%, sendo o item que apresentou maior diferença foi o aspirador de pó, onde no G1 apenas 20% possui e no G2 60%.

Pode-se notar que a diferença de pontuação geral dos grupos referente aos eletrodomésticos foi muito pequena de 0,8% não interferindo no resultado final.

O último item observado para concluir a classificação socioeconômica dos grupos trata-se do conforto da casa e da família, em relação ao número de carros (CA), televisão em cores (TV), banheiros (BA), empregada mensalista (EM) e rádio (RA). A pontuação é dada de acordo com a quantidade de cada um destes itens, ou seja, quanto maior é o número maior é a pontuação.

Ao analisar a tabela 3 nota-se uma pequena diferença na pontuação entre os dois grupos, sendo que o G1 alcançou a média de 29,4 pontos, enquanto o G2 atingiu a média de 38,8 pontos.

De acordo com a soma dos pontos alcançados pelo G1, este foi classificado da seguinte forma: 70% podem ser considerados da classe C, com pontuação atingida entre 35 a 58 pontos e 30% podem ser considerados da classe B, com pontuação entre 59 a 88 pontos.

Em contrapartida, no G2 encontrou-se que: 20% podem ser considerados da classe D, alcançando de 20 a 34 pontos; 30% podem ser considerados da classe C (pontuação entre 35 a 58 pontos) e 50% podem ser considerados da classe B, com pontuação entre 59 a 88 pontos.

Ao final da avaliação socioeconômica pode-se concluir que esta não é uma variável que vá interferir diretamente no resultado final deste estudo, pois as condições apresentadas pelos grupos são equivalentes.

Comparação de Variáveis Motoras

Para a comparação das habilidades motoras de membros inferiores foram utilizados os testes de avaliação da habilidade motora grossa sendo parte dos testes extraídos do TGMD (Test Gross Motor Development-Ulrich - 2000) e Protocolo de Kiphart, 1976, (KTK).

Segundo Magill (2000) habilidade é uma palavra utilizada para se referir a uma dada tarefa com um objetivo específico a ser atingido. O mesmo autor ainda descreve habilidade motora como uma habilidade que requer movimentos voluntários do corpo ou partes específicas para atingir uma meta.

Para avaliar as habilidades motoras grossas foram utilizados cinco testes do Protocolo TGMD: Teste 1 – Corrida; Teste 2- Salto Horizontal; Teste 3 – Galope; Teste 4 - Deslize Lateral; Teste 5 - Chutar uma Bola.

Além disso, foram utilizados dois testes de KTK: Teste1 - Velocidade de deslocamento sobre caixas; Teste 2 – Salto em altura de uma só perna sobre blocos de espuma.

Os dados coletados no presente estudo, a partir da aplicação dos testes para as 20 crianças dos dois grupos G1 e G2, serão apresentados a partir deste ponto.

Em relação à habilidade motora grossa

Segundo Magill (2000) as habilidades motoras grossas são realizadas por grandes grupamentos musculares em suas execuções, por ser movimentos que não necessitam de alto nível de precisão.

Mas apesar de não se exigir precisão é necessário sua execução perfeita para o desenvolvimento correto das habilidades.

A figura 1 que corresponde aos resultados dos testes relacionados ao tempo gasto para realização da atividade, são eles: corrida, galope e deslize lateral.

A locomoção envolve a projeção do corpo no espaço, em um plano horizontal, vertical ou diagonal, sendo importante no aprendizado de movimentar-se efetivamente e eficientemente pelo ambiente. São considerados movimentos locomotores fundamentais: caminhada, corrida, salto vertical, salto horizontal, saltitos e etc. (Gallahue, Ozmun, 2003).

No teste de corrida o G1 obteve melhores resultados em relação ao G2, visto que a modalidade praticada por G1 é o futebol e este esporte exige do indivíduo maior desempenho em tarefas ligadas a velocidade de deslocamento e um grande desempenho em corridas durante todo o tempo de jogo enquanto que o G2 que pratica o TKD precisa de velocidade de reação ao executar os

movimentos, mas sem grandes deslocamentos.

No teste de galope o G2 apresentou resultados melhores que G1 sendo que esta atividade além de ter como requisito principal a velocidade é necessária também coordenação motora associada ao movimento, percorrendo uma pequena distância (5m).

O teste de deslize lateral o G1 alcançou um melhor desempenho em relação

ao G2 na execução desta tarefa. O movimento envolveu coordenação e velocidade numa distância de 10 metros, visto que no futebol este tipo de deslocamento é muito utilizado, pois o jogador não pode perder a visão da bola e de seu adversário.

Na figura 2 estão relacionados os resultados obtidos nos testes ligados a distância percorrida: salto horizontal e deslocamento sobre caixas.

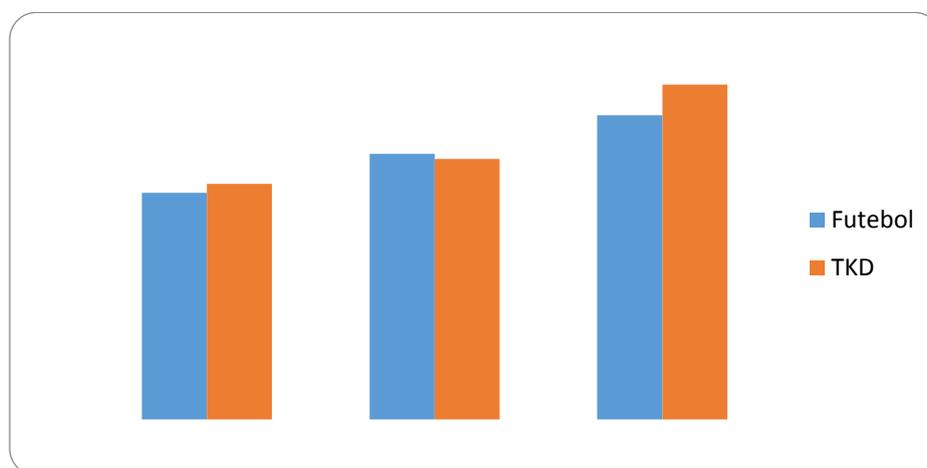


Figura 1 - Tempo gastos em segundos.

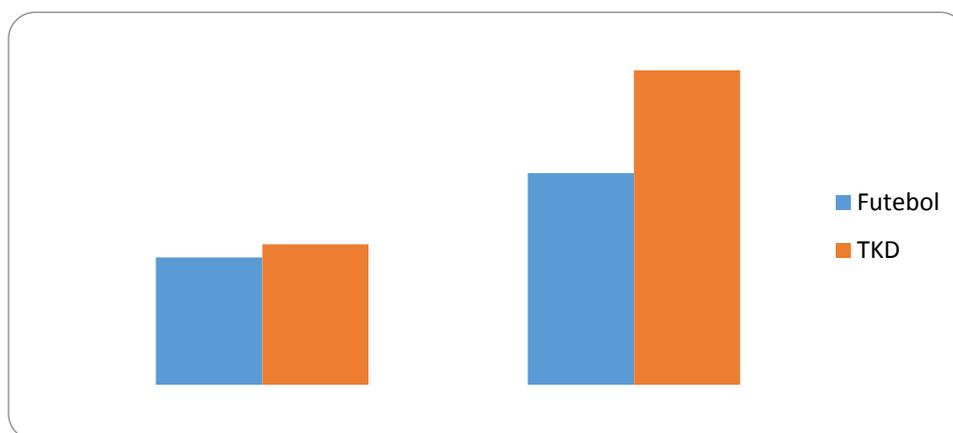


Figura 2 - Distância alcançada.

No salto horizontal o G2 obteve melhor resultado quando comparado com o G1, pois na modalidade TkD este movimento é mais utilizado nos treinamentos, combates e durante a execução de chutes e saltos combinados.

O teste de deslocamento das caixas é visto por Kiphard (1976) como uma maneira de

avaliar a velocidade de coordenação de movimentos corporais, combinado com objetos. O G2, neste teste, alcançaram, em média, (4,003m) comparando ao resultado médio alcançado pelas crianças que compõem o grupo G1 (2,692m) e a diferença das médias tem um valor significativo.

Pode-se dizer então, que as crianças que compoem o G2 possuem uma melhor coordenação de corpo inteiro.

Na figura 3 estão relacinados os resultados alcançados no teste de saltar os blocos de espuma.

A avaliação do teste de saltar os blocos de espuma é apontada por Kiphard (1976) como uma avaliação da capacidade de controlar a energia (força) na execução de movimentos de impulsão.

Neste item as crianças que compõem o grupo G2 alcançaram melhores resultados, em relação às crianças que compõem o grupo G1, tanto na execução do movimento com a perna direita, quanto na execução do movimento com a perna esquerda, porém a diferença é significativa, pois nas alturas de 10,20,30 cm algumas crianças não conseguiram executar o movimento com uma das pernas.

Na figur a 4 está relacionada o resultado do teste de chutar uma bola.

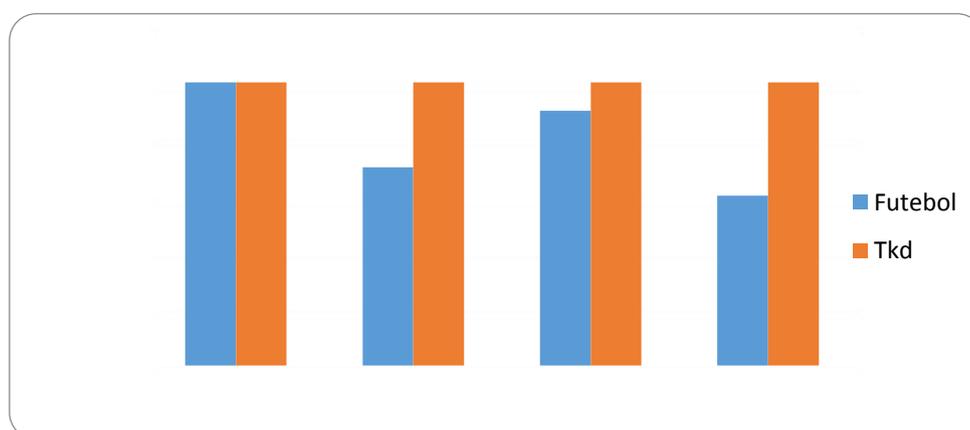


Figura 3 - Saltar os blocos de espuma(Perna direita e esquerda).

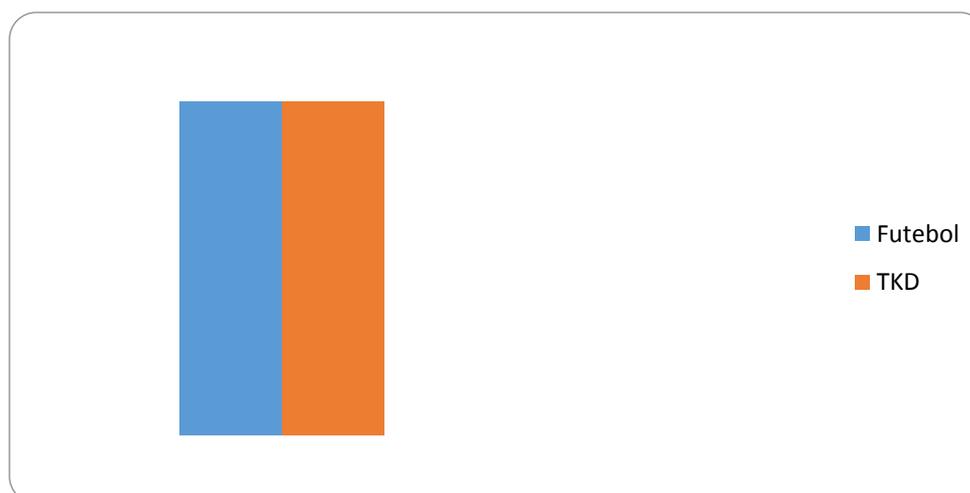


Figura 4 - Chutar uma bola.

Gestos aparentemente simples como os das crianças chutando a gol, podem ocultar uma estrema complexidade.No teste de chutar uma bola G1 e G2 obtiveram os mesmos

resultados sendo que todos os avaliados atingiram o objetivo da atividade com facilidade.

Em relação às habilidades motoras grossas: Como as diferenças dos valores médios, dos resultados alcançados pelas

crianças que compõem os grupos G1 e G2, são significativas nos testes de galope, salto horizontal, deslocamento sobre caixas, energia dinâmica em saltar os blocos de espuma. Com isto chegou-se ao resultado de que o desenvolvimento de membros inferiores é maior no TKD, pois nos teste em que os praticantes desta modalidade sobressaíram envolviam um maior trabalho de coordenação ao executar cada movimento proposto.

CONCLUSÃO

Os resultados permitem concluir que, para o grupo pesquisado, crianças que praticam o Taekwondo, apresentaram melhor desempenho na execução de atividades que dependem de habilidade na utilização dos membros inferiores, quando comparadas às crianças que praticam futebol.

Observando os resultados obtidos pelas crianças nos testes aplicados, pode-se perceber que àquelas que praticam o futebol obtiveram melhores resultados nos testes que envolviam a velocidade de deslocamento; enquanto que as crianças que praticam o TKD apresentaram melhor desempenho nos testes que envolviam a velocidade de reação, que exigiam boa coordenação motora durante a execução de cada tarefa e que estavam mais ligados à habilidade na utilização dos membros inferiores.

Este fato comprova que, não necessariamente, o futebol irá contribuir mais para o desenvolvimento da habilidade motora dos membros inferiores, depende da forma como é estimulado.

Diante dos dados obtidos, acredita-se ter sido possível comprovar os benefícios da prática de outros esportes, como o TKD, no desenvolvimento motor das crianças.

Apresentando-se, assim, mais opções de escolha para os pais no momento de optar pela modalidade que os filhos irão praticar. Reafirma-se também, a importância do incentivo a prática variada de modalidades esportivas pelas crianças, pois, cada uma delas trabalha uma capacidade mais, ou melhor, que a outra, assim, a criança pode chegar à vida adulta com um alto grau de desenvolvimento de repertório motor.

REFERÊNCIAS

- 1-Wickerhauser, H. O Critério ABA/ABIPEME - em Busca de Uma Atualização. Um estudo e uma proposta submetidos à A.B.A. e à ABIPEME. Documento de circulação restrita da ABA da ABIPEME. São Paulo. p. 23. 1991.
- 2-Federação Mineira de Tawekwondo. Apostila de Taekwondo.2005.
- 3-Gallahue, D. L. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo. Phorte. 2003.
- 3-Gallahue, D. L.; Ozmun, J. C. Understanding motor development: infants, children, adolescents, and adults. 5 th. ed. Boston: McGraw-Hill. 2002.
- 4-Gallahue, D.L.; Donnely. F.Educação Física Desenvolvimentista. 4ª edição. Phorte. 2008.
- 5-Gallahue, D.L.; Ozmun, I.C. Compreendendo o desenvolvimento motor, bebês, crianças, adolescentes e adultos. Phorte. 2005.
- 6-Garganta, J. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. Porto. Rainho e Neves: 1998. p. 11-25.
- 7-Graça, A.; Oliveira, J. O ensino dos jogos desportivos. Porto. Rainho e Neves. 1998. p. 61-94.
- 8-Graça, A.S. Mesquita, I.R. A investigação sobre os jogos desportivos: ensinar e aprender as habilidades do jogo. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto. Porto. Vol. 2. Núm. 5. p. 67-79. 2002.
- 9-Greco, P.J. Métodos de ensino-aprendizagem. Treinamento nos jogos esportivos coletivos. Belo Horizonte. Health. 2001. p. 48-72.
- 10-Kiphard, E. J.; Schilling, V.F. Körperkordinations-test für kinder ktk: manual Von Fridhelm Schilling. Weinhein. Beltz Test. 1974.
- 11-Magill. Aprendizagem motora; conceitos e aplicações. São Paulo. Edgard Bliher.2000.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

12-Pellegrine, A.M.; e colaboradores. O comportamento Motor no processo de escolarização, buscando soluções no contexto escolar para alfabetização. Cadernos do núcleo de ensino. São Paulo. p.271, 284, 2003.

13-Santana, W. C. Iniciação ao futsal: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar? Lecturas: Educación Física y Deportes. Buenos Aires. Ano 10. Núm. 85. 2005.

14-Reis, H. H. B. O ensino dos jogos esportivizados na escola. Dissertação Mestrado em Educação Física. UFSM. Santa Maria. 1994.

15-Rochefort, R.S. Voleibol: das questões pedagógicas a técnica e tática do jogo. Pelotas. Universitária. 1998.

16-Souza, G. A Contribuição da arte marcial olímpica Taekwondo no desenvolvimento da criança no Primeiro ciclo do ensino fundamental: História do Taekwondo. Rio de Janeiro. UNISUAM. 2006. 4p.

17-Ulrich, D. A. test of gross motor development - second edition: examiner's manual. Austin. Texas. Pro. Ed. 2000.

18-Vasconcelos, A. F.; e colaboradores. A influência de um programa de educação física no desenvolvimento motor da criança na educação infantil. Disponível em: <<http://repositorio10.bee.unb.br/bitstream/10482/3828/1/2009>>. Acessado em: 03/06/2010.

19-Woo, J L. Aprenda Taekwondo: Novas técnicas do Kuki-Won. Rio de Janeiro. Ed. Brasil-América (EBAL). 1988. 340p.

Recebido para publicação em 31/12/2014

Aceito em 12/03/2015